

**Gif**  
Manual de  
Conectividade

REVISÃO	DATA	VERSÃO DO SISTEMA	HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES
00	23/04/2015	1.3	Revisão inicial.
01	14/08/2015	1.3	Revisão Técnica

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

Prestadores em Geral e Instituições Financeiras

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução .....</b>	<b>4</b>
1.1 Conceitos .....	4
1.1.1 Declaração Mensal de Serviços eletrônica - DMS-e .....	4
1.1.2 Mecanismos para Conectividade .....	4
1.1.3 Padrão XML .....	5
1.1.4 Padrão das Mensagens XML.....	5
<b>2. Modelo Operacional.....</b>	<b>6</b>
2.1 Modelo básico de operação .....	6
2.1.1 Serviços Síncronos.....	6
2.1.2 Serviços Assíncronos .....	7
2.2 Tipos de Dados .....	8
2.2.1 Tipos Simples.....	9
2.2.2 Tipos Compostos.....	11
2.3 Padrão XML.....	23
2.3.1 Certificado Digital .....	23
2.3.2 Validação do arquivo XML.....	23
2.3.3 Estrutura do envelope SOAP .....	25
2.4 Regras de Utilização do Formato XML.....	25
2.4.1 Regras para Prestadores de Serviço em Geral.....	26
2.4.2 Regras para Instituições Financeiras .....	27
<b>3. Serviços Web disponíveis.....</b>	<b>28</b>
3.1 Serviços sobre lotes DMS-e .....	28
3.1.1 Envio de lote DMS-e .....	28
3.1.2 Confirmação de recebimento de lote DMS-e.....	30
3.1.3 Pedido de status de um lote DMS-e .....	31
3.1.4 Resultado do pedido de status de um lote DMS-e.....	32
3.1.5 Pedido de crítica de um lote DMS-e.....	33
3.1.4 Resultado do pedido de status de um lote DMS-e.....	34
3.2 Serviços sobre Guia de Recolhimento .....	35
3.2.1 Solicitação de guia de recolhimento .....	35
3.2.2 Retorno do pedido de guia de recolhimento .....	36
<b>4. Codificações Utilizadas .....</b>	<b>37</b>
4.1 Códigos para Tipos de Documentos da DMS-e .....	37
4.2 Códigos para Tipos de Estabelecimentos .....	37
4.3 Códigos para Situação da Submissão de um Lote de DMS-e.....	38
4.4 Códigos para Situação de uma DMS-e.....	38
4.5 Códigos para Tipos de Documentos de Serviços Tomados .....	38
4.6 Códigos para Motivos de Guia Não Localizada.....	39
<b>5. Codificação das mensagens de erro e de aviso.....</b>	<b>40</b>

### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração	Revisão	Aprovação	Data	MC_001
DTI	Qualidade	Diretoria	14/08/15	REV 01

## 1. Introdução

As empresas prestadoras de serviços poderão integrar seus próprios sistemas de gerenciamento de Nota Fiscal com o sistema de Declaração Mensal de Serviços eletrônica do Município, denominado DMS-e, automatizando assim o processo de emissão, consulta e cancelamento de suas notas fiscais.

Este manual apresenta as especificações e critérios técnicos necessários para esta integração, viabilizada através do uso de *serviços Web* disponibilizados pela Administração Tributária Municipal às empresas interessadas, prestadoras e/ou tomadoras de serviços. Todas as informações e orientações necessárias para a utilização desses serviços Web estão disponíveis neste documento.

### 1.1 Conceitos

Nesta seção são introduzidos os principais conceitos e tecnologias adotados no sistema DMS-e, de modo a facilitar o entendimento dos recursos de conectividade a serem utilizados para integração dos sistemas próprios das empresas com o sistema DMS-e.

#### 1.1.1 Declaração Mensal de Serviços eletrônica - DMS-e

Uma DMS-e é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços. Em uma DMS-e são registradas basicamente todas as informações sobre as notas fiscais de prestação de serviços emitidas em papel por um prestador de serviços ao longo de um determinado mês.

A geração da DMS-e deve poder ser realizada, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, os dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da DMS-e e pelo correto fornecimento dos dados à Administração Tributária Municipal, para a geração da mesma, é do contribuinte.

#### 1.1.2 Mecanismos para Conectividade

O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos contribuintes e o sistema de DMS-e da Administração Tributária Municipal é a Internet, com o uso do protocolo SSL (Secure Socket Layer), que além de garantir um mecanismo de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente com a utilização de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário com a utilização de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de Web Services definido pelo WS-I Basic Profile: uma especificação, padronizada por um consórcio de empresas da área de Tecnologia da Informação, para garantir a interoperabilidade de aplicações voltadas para a Internet.

A troca de mensagens entre o serviço Web do sistema de DMS-e do município e o sistema do contribuinte é implementado através do padrão SOAP, com troca de mensagens em XML (eXtended Markup Language).

Para descrever os serviços disponibilizados pelo serviço Web é utilizado um documento WSDL (Web Service Description Language), que é o padrão amplamente recomendado para a descrição de serviços SOAP.

#### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração	Revisão	Aprovação	Data	MC_001
DTI	Qualidade	Diretoria	14/08/15	REV 01

### 1.1.3 Padrão XML

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pela Administração Tributária Municipal são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento emissor da DMS-e objeto do pedido.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deve submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD – XML Schema Definition), disponibilizada pela Administração Tributária Municipal, antes de seu envio.

Um arquivo XML é definido internamente por tags (marcações) que correspondem aos parâmetros e informações que serão transmitidos para que seja possível a integração entre os sistemas. Eis exemplos de tags em XML:

```
<nome>Empresa</nome>
```

```
<cnpj>49454600000119</cnpj>
```

As tag <nome> e </nome> marcam o início e o final do campo onde deve constar o nome de pessoa, por exemplo.

### 1.1.4 Padrão das Mensagens XML

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em <http://www.w3.org/TR/REC-xml> e a codificação dos caracteres será em UTF-8.

As chamadas dos serviços Web disponibilizados pela Administração Tributária Municipal e os respectivos resultados do processamento são realizadas com utilização de mensagens usando tags e valores a serem passados em seu próprio corpo, como parâmetros. A estrutura de tags de cada serviço Web e a estrutura dos possíveis retornos serão detalhadas na próxima seção.

#### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração	Revisão	Aprovação	Data	MC_001
DTI	Qualidade	Diretoria	14/08/15	REV 01

## 2. Modelo Operacional

No modelo operacional do sistema DMS-e da Infisc, existe um único serviço Web que oferece todos os serviços relacionados à declaração mensal eletrônica de notas fiscais de serviços. O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do contribuinte com o envio de uma mensagem XML ao serviço Web com o pedido do serviço desejado.

A forma de processamento das solicitações de serviços no sistema DMS-e pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizado na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nessa situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

### 2.1 Modelo básico de operação

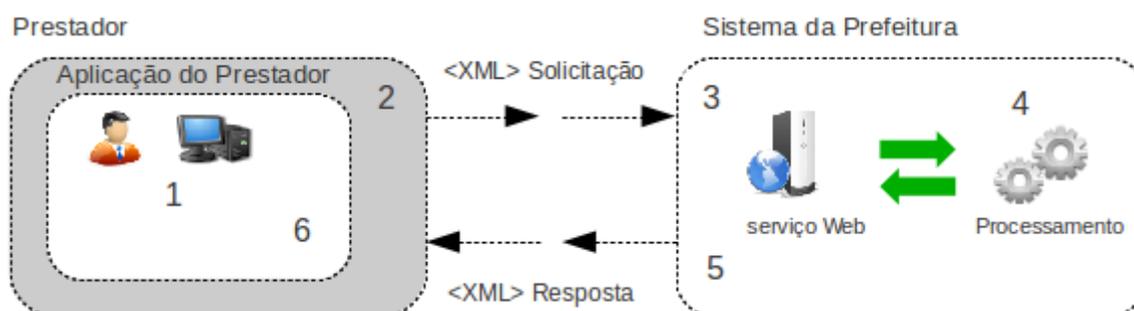
As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona. Assim, os serviços da DMS-e estão implementados da seguinte forma:

Serviço Web	Implementação
Envio de lote DMSe	Assíncrona
Pedido de status de um lote DMSe	Síncrona
Pedido de um lote DMSe	Síncrona
Consulta sobre status de uma DMSe	Síncrona

**Tabela 1: Tipos de implementação dos serviços Web**

#### 2.1.1 Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão. A Figura 1 abaixo representa o fluxo simplificado de funcionamento:



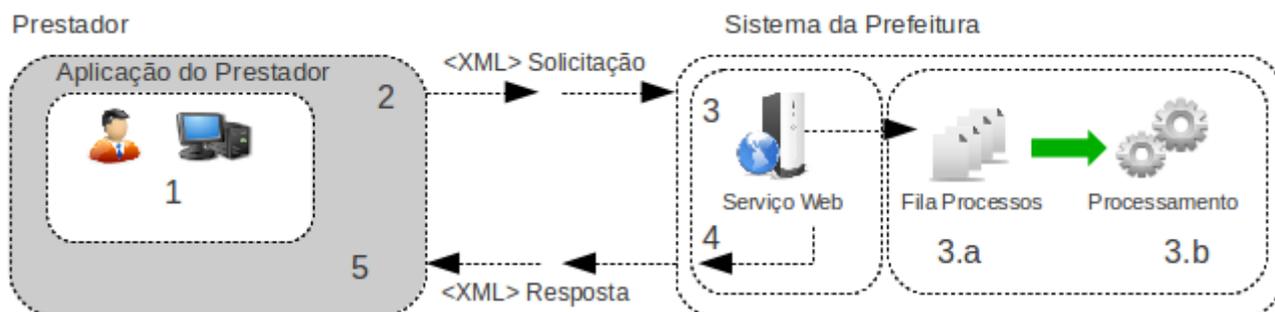
**Figura 1: Fluxo de serviços Web síncrono**

**Etapas do processo ideal:**

1. A aplicação do prestador prepara a solicitação de um serviço gerando um arquivo no formato XML contendo todas as informações necessárias
2. A aplicação do prestador inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o serviço Web de recepção de solicitação de serviços;
3. O serviço Web recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha imediatamente para processamento do serviço solicitado pelo sistema DMS-e;
4. O sistema DMS-e recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao serviço Web;
5. O serviço Web recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha a aplicação do prestador;
6. A aplicação do prestador recebe a mensagem de resultado do processamento.

**2.1.2 Serviços Assíncronos**

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão. Na Figura 2 a seguir tem-se o fluxo simplificado de funcionamento:



**Figura 2: Fluxo de serviço Web assíncrono**

**Etapas do processo ideal:**

*Solicitação e processamento:*

1. A aplicação do prestador prepara a solicitação de um serviço gerando um arquivo no formato XML contendo todas as informações necessárias;
2. A aplicação do prestador inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o serviço Web de recepção de solicitação de serviços;
3. O serviço Web de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e
  - a) a coloca na fila de serviços solicitados;
  - b) no momento oportuno, é direcionada para processamento e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;
4. O serviço Web de recepção de solicitação de serviços fornece como resposta o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados para a aplicação do contribuinte;
5. A aplicação do prestador recebe o protocolo.

*Obtenção do resultado do serviço:*

1. A aplicação do prestador, utilizando o protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o serviço Web;
2. O serviço Web recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
3. O serviço Web devolve o resultado do processamento para a aplicação do prestador;
4. A aplicação do prestador recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

## 2.2 Tipos de Dados

Abaixo seguem algumas formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos em XML.

Formato	Descrição
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres
Valores Decimais (decimal)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária.  Exemplo: 48.562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Valores Percentuais (decimal)	Formato 0.0000 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária.  Exemplo: 62% = 62 150% = 150 25,32 = 25.32

Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após a cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de tags (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se aos campos para os quais não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório, seja condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Nesse caso, deverá constar a tag com o valor correspondente e, para os demais campos não obrigatórios, deverão ser eliminadas as tags.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da DMS-e alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (tag annotation e tag documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as tags).

As tags que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada quando seus valores forem nulos.

### 2.2.1 Tipos Simples

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela consiste das seguintes colunas:

- Campo: nome do tipo simples;
- Tipo: tipo primitivo de dados utilizados pelo campo: C - Caractere, N - Número, D - Data ou Data/Hora e T - Token;
- Descrição: descreve informações sobre o campo;
- Tam.: tamanho do campo
  - Quando forem caracteres, o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
  - Quando for numérico o tamanho pode ser representado das seguintes formas
    - Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número. Exemplo: "15" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;
    - Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: "15,2" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;
  - Quando for data, não haverá definição de tamanho.

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
TCep	C	Código Postal	8
TCnpj	C	Número do CNPJ	14
TCodMunIBGE	C	Código do Município da tabela do IBGE	7
TcPais	C	Código de país: codificação do Banco Central	4
TCpf	C	Número do CPF	11
TCreditoDebito	C	Representa: C-Crédito ou D-Débito	1
TData	D	Data no formato AAAA-MM-DD	10
TDataHora	D	Data no formato AAAA-MM-DD HH:MM:SS	19
TDdd	C	Código DDD para telefone	3
TDec_0302	N	Decimal com 5 dígitos, sendo 3 de corpo e 2 decimais	3,2
TDec_1302	N	Decimal com 15 dígitos, sendo 13 de corpo e 2 decimais	13,2
TFone	C	Número de telefone	13
TGuia	C	Imagem da guia em formato Base64	-
TNF	C	Número do Documento Fiscal	9
TNumAno	N	Número do ano entre 1990 a 2050	4
TNumDmse	C	Número da DMSe	8
TNumMes	N	Número do mês entre 1 e 12	2
TNumNatural	N	Número inteiro positivo	4
TOrdemSeq	N	Ordem sequencial de itens em notas fiscais	3
TSerie	C	Série para notas fiscais	3
TSimNao	C	Representa: S-sim ou N-não	1
TString5	C	String com tamanho máximo de 5	5
TString15	C	String com tamanho máximo de 15	15
TString20	C	String com tamanho máximo de 20	20
TString30	C	String com tamanho máximo de 30	30
TString60	C	String com tamanho máximo de 60	60
TString70	C	String com tamanho máximo de 70	70
TString80	C	String com tamanho máximo de 80	80
TString100	C	String com tamanho máximo de 100	100
TString255	C	String com tamanho máximo de 255	255
TString500	C	String com tamanho máximo de 500	500
TString5000	C	String com tamanho máximo de 5000	5000
TTamCpfCnpj	C	Tamanho dos campos CPF e CNPJ	11,15
TUf	C	Sigla da UF	2

#### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

### 2.2.2 Tipos Compostos

A seguir são detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)				
(2)				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

#### Legenda da Tabela:

- (1) Nome do tipo complexo;
- (2) Descrição do tipo complexo;
- (3) Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
- (4) Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
- (5) Tipo do campo, que pode ser simples ou complexo;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados: Formato: “x-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
- (7) Descrição do campo.

DMSe			
Representa os dados informativos da Declaração Mensal de Serviços eletrônica			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
identificacao	identificacao (1)	1-1	Identificação
emit	emit	1-1	Emitente
docDMS	docDMS	0-999	Documento de DMS, que pode ser de um dos tipos listados na tabela da Seção 4.1
PlanoContas	PlanoContas	0-99999	Plano de contas
movim	movim	0-9999999	Movimentação de Receitas
estornos	estornos	0-99999	Estornos
tarifas	tarifas	0-99999	Tarifas
rateiosRecebidos	rateiosRecebidos	0-99999	Rateios recebidos
rateiosEnviados	rateiosEnviados	0-99999	Rateios enviados
totalDMS	totalDMS	0-1	Totalizações

#### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

**Observação 01:** As tags <PlanoContas>, <movim>, <estornos>, <tarifas>, <rateiosRecebidos> e <rateiosEnviados> são específicas para DMSe submetidas por Instituições Financeiras. Para os demais prestadores de serviços a tag <docDMS> é que permite informar os documentos da DMSe.

<b>Identificacao (1)</b>			
Representam dados que identificam uma Declaração Mensal de Serviços eletrônica			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
anoApuracao	TNumAno	1-1	Ano de apuração
mesApuracao	TNumMes	1-1	Mês de apuração
seqApuracao	TOrdemSeq	1-1	Número sequencial
semMovimento	TSimNao	0-1	Indica se a DMS é ou não sem movimento
valorReceitaSimplesNacional	TDec_1302	0-1	Valor total da Receita no Simples Nacional
DMSComple	TNumDMSe	0-1	Número da DMSe que a presente DMSe complementa

<b>emit</b>			
Representa dados do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xNome	TString70	1-1	Razão social
xFant	TString20	0-1	Nome fantasia
end	end	0-1	Endereço
IE	TString20	0-1	Inscrição estadual
IEST	TString20	0-1	Inscrição estadual de Subst. Tributária
IM	TString20	0-1	Inscrição municipal
IMST	TString20	0-1	Inscrição municipal de Subst. Tributária
tipoEstab	TNumNatural	0-1	Código do tipo do estabelecimento, conforme tabela da Seção 4.2

**Observação 02:** A tag <tipoEstab> é específica para Instituições Financeiras e não precisam ser indicadas pelos demais tipos de prestadores de serviços.

<b>end</b>			
Representação completa do endereço do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xLgr	TString100	0-1	Logradouro
nro	TString15	0-1	Número
xCpl	TString100	0-1	Complemento
xBairro	TString100	1-1	Bairro
cMun	TCodMunIBGE	1-1	Código do município

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

xMun	TString60	1-1	Nome do município
UF	TUf	1-1	Estado
CEP	TCep	0-1	Código postal
cPais	TcPais	0-1	Código de país
xPais	TString100	0-1	Nome do país
ddd	TDdd	0-1	Código DDD
Fone	TFone	0-1	Telefone

<b>docDMS</b>			
Representa os dados informativos de um documento de DMSe			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Id	Id	1-1	Identificação do documento de DMSe
TomS	TomS	1-1	Tomador
det	det	0-999	Detalhes do item de serviço
total	total	1-1	Totalizações da nota

<b>Id</b>			
Representa dados que identificam um documento da DMSe			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
xTipoDoc	TString5	0-1	Código do tipo de documento, conforme tabela da Seção 4.1
Serie	TSerie	0-1	Série da nota
nNFS	TNF	0-1	Número do documento
dEmi	TData	0-1	Data de emissão
anulada	TSimNao	0-1	Indica se o documento é ou não anulado
motAnul	TString100	0-1	Motivo da anulação
notaSub	TNF	0-1	Número da nota que substitui a presente nota anulada
serieSub	TSerie	0-1	Série da nota que substitui a presente nota anulada
ART	TString15	0-1	Número ART da obra
CEI	TString15	0-1	Número CEI da obra
xObs	TString100	0-999	Observações

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

TomS				
Representa dados do tomador de serviço				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	CPF	TCpf	1-1	Número do Cpf
	CNPJ	TCnpj	1-1	Número de Cnpj
xNome		TString70	1-1	Nome ou razão social
ender		ender	1-1	Endereço
IE		TString20	0-1	Inscrição Estadual
IM		TString20	0-1	Inscrição Municipal

ender				
Representação completa do endereço do tomador do serviço				
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição	
xLgr	TString100	0-1	Logradouro	
Nro	TString5	0-1	Número	
xCpl	TString100	0-1	Complemento	
xBairro	TString100	0-1	Bairro	
cMun	TCodMunIBGE	0-1	Código do município	
xMun	TString60	0-1	Nome do município	
UF	TUf	0-1	Estado	
CEP	TCep	0-1	Código postal	
cPais	TcPais	0-1	Código do país	
xPais	TString100	0-1	Nome do país	
ddd	TDdd	0-1	Código DDD	
Fone	TFone	0-1	Telefone	

det				
Representa detalhe de um item de serviço de uma Nota Fiscal de Serviços				
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição	
nItem	TOrdemSq	0-1	Número	
serv	serv	1-1	Serviço	

<b>serv</b>			
Representa informações de um serviço de uma Nota Fiscal de Serviços			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
cServ	TString60	0-1	Código
xServ	TString100	1-1	Descrição
vServ	TDec_1302	1-1	Valor do serviço
vDesc	TDec_1302	0-1	Valor do desconto
vBCISS	TDec_1302	0-1	Valor da base de cálculo
pISS	TDec_0302	0-1	Alíquota de ISSQN
vISS	TDec_1302	0-1	Valor do ISSQN
vBCISSST	TDec_1302	0-1	Valor da base de cálculo de Subst. Tributária
pISSST	TDec_0302	0-1	Alíquota de ISSQN de Subst. Tributária
vISSST	TDec_1302	0-1	Valor do ISSQN de Subst. Tributária

<b>total</b>			
Representa informações de totalizações em uma Nota Fiscal de Serviços			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
ISS	ISS	1-1	Valores totais do ISS
vServ	TDec_1302	1-1	Valor total de serviço
vDesc	TDec_1302	0-1	Valor total de desconto
vOutro	TDec_1302	0-1	Valor total de outras despesas
vtNF	TDec_1302	1-1	Valor total da nota

<b>ISS</b>			
Representa informações de valores do ISSQN em uma DMSe			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
vBCISS	TDec_1302	1-1	Valor base cálculo
vISS	TDec_1302	1-1	Valor do ISSQN
vBCSTISS	TDec_1302	0-1	Valor base de cálculo de substituição tributária
vSTISS	TDec_1302	0-1	Valor ISSQN de substituição tributária

<b>totalDMS</b>			
Representa informações de totalizações em uma DMSe			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
ISSProp	ISSProp	1-1	ISS Próprio
ISSSTPropPorTerc	ISSSTPropPorTerc	0-1	ISS de Subst. Tributária

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

<b>ISSProp</b>			
Representa informações de ISS Próprio			
<b>Nome</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocorrência</b>	<b>Descrição</b>
vServs	TDec_1302	1-1	Valor dos serviços
vBCISS	TDec_1302	1-1	Valor da base de cálculo de ISS
vISS	TDec_1302	1-1	Valor total de ISS devido
vtDevISS	TDec_1302	1-1	Valor líquido a pagar

<b>ISSSTPropPorTerc</b>			
Representa informações de ISS Substituição Tributária Próprio retido por terceiros			
<b>Nome</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocorrência</b>	<b>Descrição</b>
vBCISSST	TDec_1302	0-1	Valor dos serviços
vtRetST	TDec_1302	0-1	Valor total de ISS Substituição Tributária retido por terceiros

<b>PlanoContas</b>			
Representa informações sobre todas as contas do Plano de Contas de uma Instituição Financeira (IF)			
<b>Nome</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocorrência</b>	<b>Descrição</b>
dInicial	TData	1-1	Data inicial da vigência do PC
dFinal	TData	1-1	Data final da vigência do PC
contaEstruturada	TString30	1-1	Código interno da conta
nomeResumido	TString60	1-1	Nome resumido da conta
nomeCompleto	TStrin255	0-1	Nome completo da conta
codigoCosif	TString20	1-1	Número da conta correspondente no Plano de Contas do COSIF
codigoLei116	TString20	0-1	Código do item da lista de serviços da LC 116/2003. Obrigatório se tributado pelo ISSQN
tributada	TSimNao	1-1	Indicação de que a conta é ou não tributada pelo ISSQN
funcaoConta	TString500	0-1	Descrição da função da conta
funcaoDebito	TString500	0-1	Descrição do que é debitado
funcaoCredito	TString500	0-1	Descrição do que é creditado

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

<b>movim</b>			
Representa informações sobre movimentações de receitas de uma Instituição Financeira (IF)			
<b>Nome</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocorrência</b>	<b>Descrição</b>
dInicial	TData	1-1	Data inicial do movimento
dFinal	TData	1-1	Data final do movimento
contaEstruturada	TString30	1-1	Código interno da conta
codigoLei116	TString20	0-1	Código do item da lista de serviços da LC 116/2003. Obrigatório se tributado pelo ISSQN
saldoAnterior	TDec_1302	1-1	Saldo final do último dia do período anterior
dcSaldoAnterior	TDebitoCredito	1-1	Indica se o saldo anterior é débito ('D') ou crédito ('C')
creditos	TDec_1302	1-1	Total de créditos do movimento
debitos	TDec_1302	1-1	Total de débitos do movimento
saldoAtual	TDec_1302	1-1	Saldo final do último dia do movimento do período atual
dcSaldoAtual	TDebitoCredito	1-1	Indica se o saldo atual é débito ('D') ou crédito ('C')
baseCalculo	TDec_1302	0-1	Base de cálculo do imposto
aliquota	TDec_0203	0-1	Alíquota do imposto
Imposto	TDec_1302	0-1	Valor do imposto
saldoNacional	TDec_1302	0-1	Saldo do último dia do movimento do período atual correspondente ao balancete de maior amplitude nacional

<b>estornos</b>			
Representa informações sobre estornos realizados por uma Instituição Financeira (IF)			
<b>Nome</b>	<b>Tipo</b>	<b>Ocorrência</b>	<b>Descrição</b>
contaEstruturada	TString30	1-1	Código interno da conta
codigoLei116	TString20	0-1	Código do item da lista de serviços da LC 116/2003. Obrigatório se tributado pelo ISSQN
dataMovim	TData	1-1	Data do movimento ao qual o estorno se refere
valor	TDec_1302	1-1	Valor do estorno
motivo	TString255	1-1	Motivo do estorno

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

<b>tarifas</b>			
Representa informações sobre tarifas de uma Instituição Financeira (IF)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
codigoTarifa	TString60	1-1	Código interno da tarifa
descricaoTarifa	TString255	1-1	Descrição da tarifa
dInicial	TData	1-1	Data inicial da vigência
dFinal	TData	1-1	Data final da vigência
contaEstruturada	TString30	1-1	Código interno da conta
codigoLei116	TString20	0-1	Código do item da lista de serviços da LC 116/2003. Obrigatório se tributado pelo ISSQN
valor	TDec_1302	1-1	Valor da tarifa

<b>rateiosRecebidos</b>			
Representa informações sobre os rateios recebidos referentes a uma Instituição Financeira (IF)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
rateioRecebido	rateioRecebido	1-1	Rateio recebido

<b>rateioRecebido</b>			
Representa informações sobre um rateio recebido referente a uma Instituição Financeira (IF)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
identificacao	Identificacao (2)	1-1	Identificação do rateio
descricao	TString255	1-1	Descrição do rateio recebido
valor	TDec_1302	1-1	Valor do rateio

<b>Identificacao (2)</b>			
Representa informações sobre a identificação de um rateio recebido referente a uma Instituição Financeira (IF)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
agenciaOrigem	TString30	1-1	Agência de origem do rateio
contaRateio	TString30	1-1	Conta interna que recebeu o rateio
contaReceita	TString30	1-1	Conta interna que recebeu a receita
codigoLei116	TString20	0-1	Código do item da lista de serviços da LC 116/2003. Obrigatório se tributado pelo ISSQN

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

rateiosEnviados			
Representa informações sobre os rateios enviados referentes a uma Instituição Financeira (IF)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
rateioEnviado	rateioEnviado	1-1	Rateio enviado

rateioEnviado			
Representa informações sobre um rateio enviado referente a uma Instituição Financeira (IF)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
identificacao	identificacao (3)	1-1	Identificação do rateio
descricao	TString255	1-1	Descrição do rateio
valor	TDec_1302	1-1	Valor do rateio

Identificacao (3)			
Representa informações sobre a identificação de um rateio enviado referente a uma Instituição Financeira (IF)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
agenciaOrigem	TString30	1-1	Agência de origem do rateio
contaRateio	TString30	1-1	Conta interna que recebeu o rateio
contaReceita	TString30	1-1	Conta interna que recebeu a receita
codigoLei116	TString20	0-1	Código do item da lista de serviços da LC 116/2003. Obrigatório se tributado pelo ISSQN

servicosTomados			
Representa informações sobre os serviços tomados por um prestador			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
servicoTomado	servicoTomado	0-999	Serviço tomado
semServicoTomado	semServicoTomado	0-1	Não foram tomados serviços

servicosTomado						
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Obrigat.	Observação
1	prestador	prestador		1-1	S	Dados do prestador do serviço
2	documento	documento		1-1	S	Dados da nota fiscal
3	totais	totais		1-1	S	Totalização da nota fiscal

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

prestador						
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Obrigat.	Observação
1	nome	TString100		1-1	S	Nome do Prestador
2	cpfCnpj	TCpfCnpj		0-1	N	Documento do Prestador
3	codigoMunicipio	TCodMunIBGE		0-1	N	Código município do Prestador conforme IBGE.
4	nomeMunicipio	TString100		0-1	N	Cidade do Prestador
5	uf	TUf		0-1	N	Sigla do estado
6	pais	TString100		1-1	S	Nome do Pais
7	inscricaoEstadual	TString20		0-1	N	Inscrição Estadual
8	inscricaoMunicipal	TString20		0-1	N	Inscrição Municipal
9	logradouro	TString100		0-1	N	Rua, endereço
10	numeroLogradouro	TNumNatural		0-1	N	Numero
11	complementoLogradouro	TString100		0-1	N	Complemento
12	bairro	TString100		0-1	N	Bairro
13	cep	TCep		0-1	N	CEP da cidade
14	ddd	TDdd		0-1	N	DDD do telefone
15	fone	TFone		0-1	N	Numero do telefone

documento						
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Obrigat.	Observação
1	especie	TEspecie		1-1	S	Espécie da Nota
2	serie	TSerie		1-1	S	Serie da Nota
3	numero	TNF		1-1	S	Numero da nota
4	dataEmissao	TData		1-1	S	Data da emissão
5	status	TStatus		0-1	N	Status da nota. Conforme sessão: 2.2
6	dataCancelamento	TData		0-1	N	Data de cancelamento
7	codigoMunicipioTributacao	TCodMunIBGE		0-1	N	Código do município, conforme tabela IBGE
8	tipoISS	TtipoISS		1-1	S	Tipo do ISSQN. Conforme sessão: 2.2

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

totais						
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Obrigat.	Observação
1	valorTotal	TDec_1302		1-1	S	Valor do serviço
2	valorDeducao	TDec_1302		0-1	N	Valor de Dedução
3	baseCalculo	TDec_1302		1-1	S	Base de Calculo
4	aliquota	TDec_0302		1-1	S	Alíquota do Serviço
5	valorISS	TDec_1302		1-1	S	Valor do ISSQN

```

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<declaracoes>
<lote versao="1.0">
<numeroLote>1</numeroLote>
<dhTrans>2015-05-05 09:01:00</dhTrans>
<imRemetente>123456</imRemetente>
<imTomador>123456</imTomador>
<competencia>201505</competencia>
<servicosTomados>
<servicoTomado>
<prestador>
<nome>Infisc</nome>
<cpfCnpj>08967207000141</cpfCnpj>
<codigoMunicipio>4320008</codigoMunicipio>
<nomeMunicipio>Sapucaia do Sul</nomeMunicipio>
<uf>RS</uf>
<pais>Brasil</pais>
<inscricaoEstadual>ISENTO</inscricaoEstadual>
<inscricaoMunicipal>18195</inscricaoMunicipal>
<logradouro>Julio de Castilhos</logradouro>
<numeroLogradouro>100</numeroLogradouro>
<complementoLogradouro>Sala 508</complementoLogradouro>
<bairro>Centro</bairro>
<cep>95600000</cep>
<ddd>51</ddd>
<fone>81881032</fone>
</prestador>
<documento>
<especie>NFSE</especie>
<serie>S</serie>
<numero>16</numero>
<dataEmissao>2015-04-28</dataEmissao>
<status>N</status>
<codigoMunicipioTributacao>4320008</codigoMunicipioTributacao>
<tipoISS>M</tipoISS>
</documento>
<totais>
<valorTotal>1000.00</valorTotal>
<valorDeducao>20.00</valorDeducao>
<baseCalculo>980.00</baseCalculo>

```

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração DTI	Revisão Qualidade	Aprovação Diretoria	Data 14/08/15	MC_001 REV 01
-------------------	----------------------	------------------------	------------------	------------------

```

    <aliquota>4.00</aliquota>
    <valorISS>39.20</valorISS>
  </totais>
</servicoTomado>
<servicoTomado>
  <prestador>
    <nome>Empresa do Exterior</nome>
    <pais>Canada</pais>
  </prestador>
  <documento>
    <especie>NFS</especie>
    <serie>S</serie>
    <numero>16</numero>
    <dataEmissao>2015-04-28</dataEmissao>
    <status>N</status>
    <tipoISS>M</tipoISS>
  </documento>
  <totais>
    <valorTotal>1000.00</valorTotal>
    <valorDeducao>0.00</valorDeducao>
    <baseCalculo>1000.00</baseCalculo>
    <aliquota>4.00</aliquota>
    <valorISS>40.00</valorISS>
  </totais>
</servicoTomado>
</servicosTomados>
</lote>
<Signature> ... </Signature>
</declaracoes>

```

Exemplo de XML para declaração sem movimento no mês:

```

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<declaracoes>
  <lote versao="1.0">
    <numeroLote>1</numeroLote>
    <dhTrans>2015-04-29 09:01:00</dhTrans>
    <imRemetente>919199</imRemetente>
    <imTomador>919199</imTomador>
    <competencia>201503</competencia>
    <servicosTomados>
      <dmsSemMovimento/>
    </servicosTomados>
  </lote>
<Signature> ... </Signature>
</declaracoes>

```

#### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração DTI	Revisão Qualidade	Aprovação Diretoria	Data 14/08/15	MC_001 REV 01
-------------------	----------------------	------------------------	------------------	------------------

## 2.3 Padrão XML

### 2.3.1 Certificado Digital

Os certificados digitais que podem ser utilizados no sistema DMS-e para a Administração Tributária Municipal devem ser emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa física ou jurídica, dos tipos A1 ou A3.

Os certificados digitais poderão ser utilizados em dois momentos distintos para a integração entre o sistema do contribuinte e o serviço Web do município:

- Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da DMS-e.
- Transmissão (durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e os serviços disponibilizados pelo município): O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deve conter o CNPJ da empresa responsável pela transmissão das mensagens.

### 2.3.2 Validação do arquivo XML

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o contribuinte deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo XSD (*XML Schema Definition*, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Neste manual utilizamos a nomenclatura *Schema XML* para nos referir a arquivo XSD.

Um Schema XML define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (*parser*) que verifica se a mensagem XML atende às definições e regras de seu respectivo Schema XML.

Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

Para realizar esta validação, a Infisc coloca à disposição uma aplicação chamada “Validador de Schema”, compatível com todas as plataformas atuais. A Figura 3 a seguir mostra a tela inicial desta aplicação.

#### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

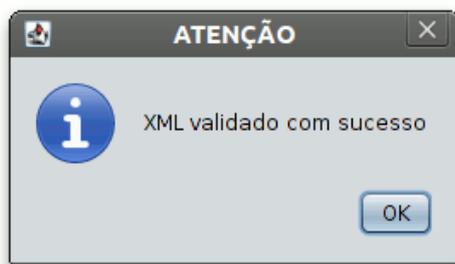
Elaboração	Revisão	Aprovação	Data	MC_001
DTI	Qualidade	Diretoria	14/08/15	REV 01



**Figura 3: Tela inicial do Validador**

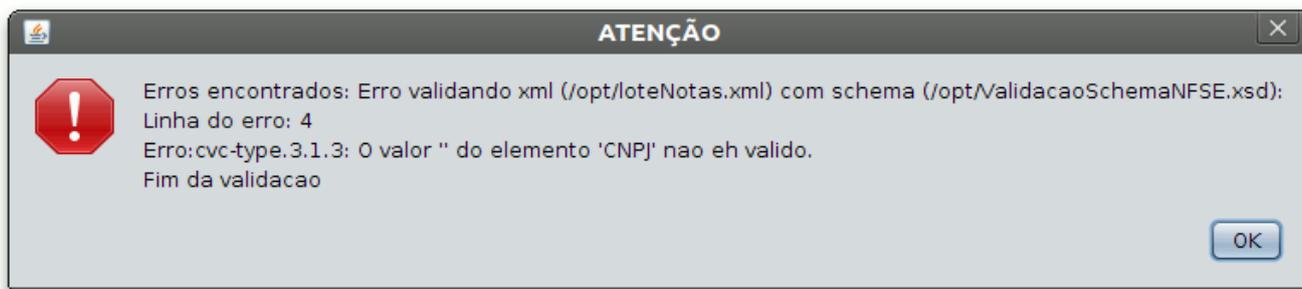
No campo “Arquivo XSD” pode ser especificado o arquivo contendo o XML Schema a ser utilizado na validação. Para validar o XML Schema do sistema de DMS-e deve ser indicado o arquivo “DMSe-Infisc. xsd”, que se encontra na pasta da própria aplicação. No campo “Arquivo XML” deve ser indicado o XML a ser validado.

Depois de indicados os arquivos e se clicar no botão “Validar”, a aplicação irá confrontar o arquivo XML com as definições do XML Schema. Caso a validação seja concluída com sucesso, aparecerá a janela mostrada na Figura 4 a seguir.



**Figura 4: Janela indicando sucesso da validação do XML**

Contudo se o arquivo XML não estiver em conformidade com o XML Schema, uma mensagem de erro será exibida para o usuário informando a linha do erro e o motivo da geração do erro. Por exemplo, se o contribuinte não informar o CNPJ na tag <CNPJ></CNPJ>, deixando-a em branco, uma mensagem como a mostrada na Figura 5 será exibida.



**Figura 5: Janela de erro na validação do XML**

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração DTI	Revisão Qualidade	Aprovação Diretoria	Data 14/08/15	MC_001 REV 01
-------------------	----------------------	------------------------	------------------	------------------

### 2.3.3 Estrutura do envelope SOAP

SOAP é o protocolo baseado em XML para a troca de informações entre sistemas que se utilizam da Internet como meio de comunicação. As aplicações que envolvem comunicação via serviços Web utilizam uma estrutura SOAP para envio e recebimento de solicitações.

A seguir, tem-se um exemplo de estrutura SOAP em XML montada para a solicitação do envio de um lote de notas fiscais no sistema DMS-e para Administrações Tributárias Municipais.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
  xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
  <soapenv:Body>
    <ns1:enviarLoteDMS soapenv:encodingStyle="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/"
      xmlns:ns1="http://ws.pc.gif.com.br/">
      <xml xsi:type="xsd:string">
        <?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
        <envioLoteDMS>
          <lote version="1.0">
            <numeroLote>123</numeroLote>
            <dhTrans>20/04/2012 10:00:00</dhTrans>
            <docRemetente>4945460000119</docRemetente>
            <docContribuinte>4945460000119</docContribuinte>
            <infEconomicas> ... </infEconomicas>
            <DMS-e>
              <!-- Informacoes da nota fiscal segundo estrutura da tag DMS-e --! >
            </DMS-e>
            <servicosTomados> ... </servicosTomados>
          </lote>
        </envioLoteDMS>
      </xml>
    </ns1:enviarLoteDMS>
  </soapenv:Body>
</soapenv:Envelope>
```

### 2.4 Regras de Utilização do Formato XML

As informações a serem fornecidas através do formato XML da DMS-e dependem do tipo de prestador de serviço que está submetendo a Declaração.

### 2.4.1 Regras para Prestadores de Serviço em Geral

Para prestadores de serviços em geral, a estrutura básica do arquivo XML a ser utilizada para envio de um lote contendo Declarações Mensais de Serviços consiste de:

```

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<envioLoteDMS>
  <lote version="1.0">
    <numeroLote>
      {número do lote}
    </numeroLote>
    <dhTrans>
      {data e hora da transmissão}
    </dhTrans>
    <docRemetente>
      {CPF ou CNPJ do remetente da declaração}
    </docRemetente>
    <docContribuinte>
      {CPF ou CNPJ do prestador de serviço declarante }
    </docContribuinte>
  <imRemetente>
    {Inscrição Municipal do Remetente}
  </imRemetente>
  <imTomador>
    {Inscrição Municipal do tomador}
  </imTomador>
  <competencia>
    { Ano e Mês de competencia }
  </competencia>
  <infEconomicas>
    <!-- Informações econômicas segundo estrutura da tag infEconomicas -->
  </infEconomicas>
  <!-- n repetições da tag DMS-e, uma para cada DMSe do mesmo lote -->
  <DMS-e>
    <identificacao> ... </identificacao>
    <emit> ... </emit>
    <!-- n repetições da tag NFS, uma para cada nota fiscal da DMSe -->
    <NFS> ... </NFS>
    <totalDMS> ... </totalDMS>
  </DMS-e>
  <!-- Declaração dos Serviços Tomados pelo prestador -->
  <servicosTomados>
    <!-- Informações das notas fiscais segundo estrutura da tag DMS-e -->
  </servicosTomados>
</lote>
</envioLoteDMS>
</xml>

```

Caso o prestador de serviços tenha apenas serviços tomados a declarar, ele não deve então incluir tags <DMS-e> no arquivo XML.

#### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração DTI	Revisão Qualidade	Aprovação Diretoria	Data 14/08/15	MC_001 REV 01
-------------------	----------------------	------------------------	------------------	------------------

### 2.4.2 Regras para Instituições Financeiras

Para Instituições financeiras a estrutura básica do arquivo XML a ser utilizada para envio de um lote contendo Declarações Mensais de Serviços consiste de:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<envioLoteDMS>
  <lote version="1.0">
    <numeroLote>
      {número do lote}
    </numeroLote>
    <dhTrans>
      {data e hora da transmissão}
    </dhTrans>
    <docRemetente>
      {CPF ou CNPJ do remetente da declaração}
    </docRemetente>
    <docContribuinte>
      {CPF ou CNPJ do prestador de serviço declarante }
    </docContribuinte>
    <infEconomicas>
      <!-- Informações econômicas segundo estrutura da tag infEconomicas -->
    </infEconomicas>
    <!-- n repetições da tag DMS-e, uma para cada DMSe do mesmo lote -->
    <DMS-e>
      <identificacao> ... </identificacao>
      <emit> ... </emit>
      <!-- n repetições da tag PlanoContas, uma para cada conta da IF -->
      <PlanoContas> ... </PlanoContas>
      <!-- n repetições da tag movim, uma para cada movimentação de receita -->
      <movim> ... </movim>
      <!-- n repetições da tag estornos, uma para cada estorno realizado pela IF -->
      <estornos> ... </estornos>
      <!-- n repetições da tag tarifas, uma para cada tarifa cobrada pela IF -->
      <tarifas> ... </tarifas>
      <rateiosRecebidos>
        <!-- n repetições da tag rateioRecebido, uma para cada rateio -->
        <rateioRecebido> ... </rateioRecebido>
      </rateiosRecebidos>
      <rateiosEnviados>
        <!-- n repetições da tag rateioEnviado, uma para cada rateio -->
        <rateioEnviado> ... </rateioEnviado>
      </rateiosEnviados>
    </DMS-e>
    <!-- Declaração dos Serviços Tomados pelo prestador -->
    <servicosTomados>
      <!-- Informações das notas fiscais segundo estrutura da tag DMS-e -->
    </servicosTomados>
  </lote>
</envioLoteDMS>
</xml>
```

Caso o prestador de serviços tenha apenas serviços tomados a declarar, ele não deve então incluir tags <DMS-e> no arquivo XML.

#### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração	Revisão	Aprovação	Data	MC_001
DTI	Qualidade	Diretoria	14/08/15	REV 01

### 3. Serviços Web disponíveis

A seguir são detalhados os serviços web disponíveis, conforme citado no item 2.1, relacionando cada serviço Web com seu respectivo XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterá os dados a serem transmitidos. Esses documentos serão enviados de forma textual (como um string) como parâmetros do serviço oferecido pelo serviço Web.

As tabelas que detalham cada XML Schema estão organizadas da seguinte forma:

(1)					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
				(8)	(9)

#### Legenda da tabela:

- (1) Elemento;
- (2) Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
- (3) Nome do campo;
- (4) Nome do tipo do campo que pode ser do tipo primitivo, simples ou complexo;
- (5) Indica qual é o campo pai, para definição da hierarquia;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados: Formato: “z-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
- (7) Descreve alguma observação pertinente;
- (8) Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);
- (9) Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (Choice).

### 3.1 Serviços sobre lotes DMS-e

#### 3.1.1 Envio de lote DMS-e

Esse serviço Web permite o envio de um lote de Declarações Mensais de Serviços eletrônicas, obtendo como retorno um número de protocolo gerado para esta transação e a situação do lote. Quando efetuada a recepção, o lote entra em uma fila para processamento. Posteriormente, são realizadas de forma assíncrona as validações necessárias.

#### Execução

O serviço será executado pelo método **envioLoteDMS** passando a mensagem XML como parâmetro em conformidade com a estrutura definida nas tabelas a seguir.

envioLote					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	lote	lote		1-999	Lote de DMS-e
2	Signature	Signature		0-1	Assinatura digital

#### DOCUMENTO CONTROLADO

 Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

lote					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	numerolote	TNumNatural		1-1	Número de lote
2	dhTrans	TDataHora		1-1	Data e hora da transmissão
3	docRemetente	TTamCpfCnpj		0-1	CPF ou CNPJ de quem está submetendo o lote. Pode ser o contador do prestador
4	docContribuinte	TTamCpfCnpj		0-1	CPF ou CNPJ do prestador
5	imRemetente	TNumNatural		0-1	Inscrição Municipal Remetente.
6	imTomador	TNumNatural		0-1	Inscrição Municipal Tomador.
7	competencia	TNumNatural		0-1	Ano e mês de competência.
8	InfEconomicas	InfEconomicas		1-1	Informações econômicas sobre o prestador
9	DMSe	DMSe		1-999	DMSe's
10	servicosTomados	servicosTomados		1-1	Serviços tomados pelo prestador

infEconomicas					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	nrFuncionarios	TNumNatural		1-1	Número de funcionários do prestador
2	vFolhaPagto	TDec_1302		1-1	Valor da folha de pagamento do prestador
3	vFaturamentoTotal	TDec_1302		1-1	Valor do faturamento total do prestador
4	xNomeResponsavel	TString80		1-1	Nome do responsável pela empresa do prestador
5	cpfResponsavel	TCpf		1-1	CPF do responsável pela empresa
6	foneResponsavel	TString20		1-1	Número do telefone do responsável

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

*Exemplo de XML*

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<envioLoteDMS>
  <lote versao="1.0">
    <numeroLote>1</numeroLote>
    <dhTrans>2012-09-27</dhTrans>
    <docRemetente>1234567891234</docRemetente>
    <docContribuinte>98765432198765</docContribuinte>
    <infEconomicas>
      <nrFuncionarios>150</nrFuncionarios>
      <vFolhaPagto>15000.00</vFolhaPagto>
      <vFaturamentoTotal>150000.50</vFaturamentoTotal>
      <xNomeResponsavel>João da Silva</xNomeResponsavel>
      <cpfResponsavel>11111111111</cpfResponsavel>
      <foneResponsavel>(54)3210-0123</foneResponsavel>
    </infEconomicas>
    <DMSe versao="1.0">
      ...
    </DMSe>
    <servicosTomados>
      ...
    </servicosTomados>
  </lote>
  <Signature> ... </Signature>
</envioLoteDMS>
```

**3.1.2 Confirmação de recebimento de lote DMS-e**

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de envio de um lote de DMS-e. Com os dados ele traz o código do lote que pode ser usado pelo contribuinte para verificar a crítica de processamento do lote posteriormente.

confirmaLoteDms					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	dhRecbto	TDataHora		1-1	Data do recebimento do lote
2	mensagem	TString100		0-1	Informações sobre o lote
3	lotesAceitos	lotesAceitos		1-1	Informações do lotes aceitos
4	lotesRejeitados	lotesRejeitados		1-1	Informações de lotes rejeitados

lotesAceitos					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	lote			1-1	Informações de um lote
2	numeroLote	TNumNatural	1	1-1	Número do lote
3	docRemetente	TTamCpfCnpj	1	1-1	CPF/CNPJ do remetente do lote
4	docContribuinte	TTamCpfCnpj	1	1-1	CPF/CNPJ do prestador do lote
5	protocolo	TNumNatural	1	1-1	Número de protocolo do lote

lotesRejeitados					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	lote			1-1	Informações de um lote
2	numeroLote	TNumNatural	1	1-1	Número do lote rejeitado
3	docRemetente	TTamCpfCnpj	1	1-1	CPF/CNPJ do remetente do lote rejeitado
4	docContribuinte	TTamCpfCnpj	1	1-1	CPF/CNPJ do prestador do lote rejeitado
5	motivo	TString100	1	1-1	Motivo da rejeição

Exemplo de XML

```
<?xml version='1.0' encoding='utf-8'?>
<confirmaLoteDms versao="1.0" >
  <dhRecbto>2012-05-04 15:26:38</dhRecbto>
  <lotesAceitos>
    <lote>
      <numeroLote>7</numeroLote>
      <docRemetente>98765432198765</docRemetente>
      <docContribuinte>12345678901234</docContribuinte>
      <protocolo>123</protocolo>
    </lote>
  </lotesAceitos>
</confirmaLoteDms>
```

### 3.1.3 Pedido de status de um lote DMS-e

Esse serviço permite que o contribuinte obtenha a crítica de um lote de DMS-e já enviado. Uma vez que o processamento do lote tenha sido concluído, o contribuinte pode obter a crítica do lote para verificar possíveis erros de validação e/ou consultar o resultado do processamento. Na crítica do lote, que é retornada por este serviço, são listados todos os erros encontrados do lote, caso existam.

**DOCUMENTO CONTROLADO**

 Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração DTI	Revisão Qualidade	Aprovação Diretoria	Data 14/08/15	MC_001 REV 01
-------------------	----------------------	------------------------	------------------	------------------

### Execução

O serviço é executado pelo método **obterStatusLoteDms** passando a mensagem XML como parâmetro, em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.

pedidoStatusLoteDms					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	protocolo	TNumNatural		1-1	Número do protocolo do recebimento do lote
2	docRemetente	TTamCpfCnpj		1-1	CPF/CNPJ do remetente do lote
3	Signature	Signature		0-1	Assinatura digital

### Exemplo de XML

```
<?xml version='1.0' encoding='utf-8'?>
<pedidoStatusLoteDms versao="1.0">
  <protocolo>123</protocolo>
  <docRemetente>49454600000119</docRemetenteJ>
</pedidoStatusLoteDms>
```

### 3.1.4 Resultado do pedido de status de um lote DMS-e

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de pedido de crítica de um lote de DMS-e. Ele contém o status de cada uma das notas fiscais de serviços eletrônicas que estavam contidas no lote processado.

retornoStatusLoteDms					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	cnpjContribuinte	TCnpj		1-1	CNPJ do contribuinte
2	protocolo	TNumNatural		1-1	Protocolo de recebimento do lote
3	numeroLote	TNumNatural		1-1	Número do lote
4	dhRecbto	TDataHora		1-1	Data do recebimento do lote
5	sit	TNumNatural		1-1	Situação do lote: 100-Lote na fila 200-Ver tag <mot>
6	mot	TString100		1-1	Motivo da rejeição
7	Signature	Signature		0-1	Assinatura digital

### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

*Exemplo de XML*

```
<?xml version='1.0' encoding='utf-8'?>
<retornoStatusLoteDms versao="1.0" >
  <cnjContribuinte>12345678901234</cnjContribuinte>
  <protocolo>123456</protocolo>
  <numeroLote>54321</numeroLote>
  <dhRecbto>2012-02-04 15:30:34</dhRecbto>
  <sit>100</sit>
  <Signature> ... </Signature>
</retornoStatusLoteDms>
```

**3.1.5 Pedido de crítica de um lote DMS-e**

Esse serviço permite que o contribuinte obtenha a crítica de um lote de DMS-e já enviado. Uma vez que o processamento do lote tenha sido concluído, o contribuinte pode obter a crítica do lote para verificar possíveis erros de validação e/ou consultar o resultado do processamento. Na crítica do lote, que é retornada por este serviço, são listados todos os erros encontrados do lote, caso existam.

*Execução*

O serviço é executado pelo método **obterStatusLoteDms** passando a mensagem XML como parâmetro, em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.

pedidoStatusLoteDms					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	protocolo	TNumNatural		1-1	Número do protocolo do recebimento do lote
2	docRemetente	TTamCpfCnpj		1-1	CPF/CNPJ do remetente do lote
3	Signature	Signature		0-1	Assinatura digital

*Exemplo de XML*

```
<?xml version='1.0' encoding='utf-8'?>
<pedidoStatusLoteDms versao="1.0">
  <protocolo>123</protocolo>
  <docRemetente>49454600000119</docRemetenteJ>
</pedidoStatusLoteDms>
```

### 3.1.4 Resultado do pedido de status de um lote DMS-e

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de pedido de crítica de um lote de DMS-e. Ele contém o status de cada uma das notas fiscais de serviços eletrônicas que estavam contidas no lote processado.

retornoStatusLoteDms					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	cnjContribuinte	TCnpj		1-1	CNPJ do contribuinte
2	protocolo	TNumNatural		1-1	Protocolo de recebimento do lote
3	numeroLote	TnumNatural		1-1	Número do lote
4	dhRecbto	TDataHora		1-1	Data do recebimento do lote
5	sit	TString30		1-1	Situação da submissão do lote, conforme tabela da Seção 4.3
6	criticaDMSe	criticaDMS		0-1	Informações de situação de cada DMSe
7	criticaServicosTomados	criticaServicosTomados		0-1	Informações de situação de serviços tomados
8	Signature	Signature		0-1	Assinatura digital

criticaDMSe					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	identificacao	TNumNatural		1-1	Identificação da DMSe
2	sit	TString30		1-1	Situação da DMSe, conforme tabela na Seção 4.4
3	mot	TString100		1-1	Motivo da situação
4	protocoloGuia	TnumNatural		0-1	Número de protocolo da guia de recolhimento da DMSe
6	Signature	Signature		0-1	Assinatura digital

criticaServicosTomados					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ServicoTomado			1-1	Serviço tomado
2	documento	TTamCpfCnpj	1	1-1	CPF/CNPJ do emitente
3	tipoDoc	TString30	1	1-1	Tipo do documento, conforme tabela da Seção 4.5
4	sit	TString30	1	1-1	Situação do documento: processado, rejeitado
5	mot	TString100	1	1-1	Motivo da situação

#### DOCUMENTO CONTROLADO

 Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

*Exemplo de XML*

```
<?xml version='1.0' encoding='utf-8'?>
<retornoStatusLoteDms versao="1.0" >
  <cnjContribuinte>12345678901234</cnjContribuinte>
  <protocolo>123456</protocolo>
  <numeroLote>54321</numeroLote>
  <dhRecbto>2012-02-04 15:30:34</dhRecbto>
  <criticaDMSe> ... </criticaDMSe>
  <sit>100</sit>
  <Signature> ... </Signature>
</retornoStatusLoteDms>
```

### 3.2 Serviços sobre Guia de Recolhimento

#### 3.2.1 Solicitação de guia de recolhimento

Esse serviço permite que o contribuinte solicite a guia de recolhimento do imposto ISSQN.

*Execução*

O serviço é executado pelo método **pedidoGuia** passando a mensagem XML como parâmetro, em conformidade com a estrutura definida na tabela a seguir.

pedidoGuia					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	protocoloGuia	TNumNatural		1-1	Número do protocolo da guia de recolhimento
2	docContribuinte	TTamCpfCnpj		1-1	CNPJ/CPJ do contribuinte da guia solicitada
3	docRemetente	TTamCpfCnpj		1-1	CNPJ/CPF do remetente, que deve ser o mesmo do certificado digital usado na assinatura
4	Signature	Signature		1-1	Assinatura digital

*Exemplo de XML*

```
<?xml version='1.0' encoding='utf-8'?>
<pedidoGuia versao="1.0">
  <protocoloGuia>12345</protocoloGuia>
  <docContribuinte>12345678901234</docContribuinte>
  <docRemetente>43210987654321</docRemetente>
</pedidoGuia>
```

**DOCUMENTO CONTROLADO**

 Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração DTI	Revisão Qualidade	Aprovação Diretoria	Data 14/08/15	MC_001 REV 01
-------------------	----------------------	------------------------	------------------	------------------

### 3.2.2 Retorno do pedido de guia de recolhimento

Um arquivo XML em conformidade com a estrutura mostrada na tabela a seguir é retornado como resposta ao serviço de pedido de guia de recolhimento.

retornoGuia					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	protocoloGuia	TNumNatural		1-1	Número de protocolo da guia de recolhimento
2	sit	TNumNatural		1-1	Situação da guia: 100-Guia localizada 200-Guia não localizada (ver motivo)
3	mot	TString100		0-1	Motivo de guia não localizada, conforme tabela da Seção 4.6
3	guia	TGuia		0-1	Guia de recolhimento em Base64
4	Signature	Signature		1-1	Assinatura digital

#### Exemplo de XML

```
<?xml version='1.0' encoding='utf-8'?>
<retornoGuia versao="1.0" >
  <protocoloGuia>12345</protocoloGuia>
  <sit>100</sit>
  <guia> ... </guia>
  <Signature> ... </Signature>
</retornoGuia>
```

## 4. Codificações Utilizadas

A seguir tem-se as diferentes codificações utilizadas em várias tags do formato XML.

### 4.1 Códigos para Tipos de Documentos da DMS-e

A tabela a seguir lista os possíveis tipos de documentos que podem ser incluídos em uma DMS-e a serem utilizados no preenchimento da tag <xTipoDoc> dentro da tag <Id>, que pertence a tag <docDMS>. Esta última identifica um documento de DMS-e.

Código	Descrição
BLO	Bloqueto
CF	Cupom Fiscal
CTC	Conhecimento de Transporte de Cargas
CUP	Cupom
ND	Não Disponível
NF	Nota Fiscal
NFF	Nota Fiscal Fatura
NFS	Nota Fiscal de Serviços
NFSE	Nota Fiscal de Serviço Eletrônica
REC	Recibo
SPE	Serviços Provenientes do Exterior

### 4.2 Códigos para Tipos de Estabelecimentos

A tabela a seguir lista os códigos e descrição dos diferentes tipos de Instituições Financeiras a ser utilizado no preenchimento da tag <tipoEstab> dentro da tag <emit> que identifica o prestador de serviço.

Código	Descrição
01	Bancos de qualquer espécie
02	Distribuidoras de valores imobiliários
03	Corretoras de câmbio e de valores imobiliários
04	Sociedades de crédito, financiamento e investimento
05	Sociedades de crédito imobiliário
06	Administradores de cartões de crédito
07	Sociedades de arrendamento mercantil
08	Administradoras de mercado de balcão organizado
09	Cooperativas de crédito
10	Associações de poupança e empréstimo

#### DOCUMENTO CONTROLADO

 Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

11	Bolsas de valores e de mercadorias e futuro
12	Entidades de liquidação e compensação
13	Outras sociedades que, em razão da natureza de suas operações, assim venham a ser consideradas pelo Conselho Monetário Nacional

### 4.3 Códigos para Situação da Submissão de um Lote de DMS-e

A tabela a seguir lista as possíveis situações em relação à submissão de um lote de DMS-e.

Código	Descrição
01	Aguardando processamento
02	Processado com sucesso
03	Processado com rejeição
04	Em processamento
05	Lote ignorado

### 4.4 Códigos para Situação de uma DMS-e

A tabela a seguir lista as possíveis situações em que se encontra uma DMS-e de um lote submetido para processamento.

Código	Descrição
01	Aguardando processamento
02	Processada com sucesso
03	Rejeitada

### 4.5 Códigos para Tipos de Documentos de Serviços Tomados

A tabela a seguir lista os possíveis tipos de documento de serviços tomados, que podem ser retornados pelo serviço Web de pedido de crítica de um lote de DMS-e.

Código	Descrição
01	Nota Fiscal
02	Crédito Fiscal
03	Substituição tributária

#### 4.6 Códigos para Motivos de Guia Não Localizada

A tabela a seguir lista os possíveis motivos para uma guia não ter sido localizada, que podem ser retornados pelo serviço Web de retorno de pedido de guia.

Código	Descrição
01	Guia não localizada par ao protocolo especificado
02	Guia não pertencente ao contribuinte informado
03	Guia cancelada

#### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

## 5. Codificação das mensagens de erro e de aviso

A tabela a seguir lista todas as mensagens de erro que podem ocorrer em decorrência das validações aplicado aos lotes de DMST-e submetidos.

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>
5000	Cidade do prestador não é válida ou não pertence ao Estado informado
5001	Código IBGE da cidade do Prestador não confere com o nome da Cidade
5002	Data do cancelamento não informada
5003	Data de cancelamento informada para uma NFS não cancelada
5004	Cidade de tributação inválida
5005	Data de emissão da NFS não esta dentro do período de competência informado
5006	Cidade de tributação não é válida ou não pertence ao Estado informado
5007	Cidade de tributação deve ser igual a sede do tomador
5008	CNPJ/CPF do prestador não informado
5009	CNPJ/CPF do prestador inválido
5010	Código do município do prestador não informado
5011	Nome do município do prestador não informado
5012	UF do município do prestador não informado
5013	Esta espécie não pode ser utilizada para este tipo de NFS
5014	Espécie invalida para serviço prestado no exterior
5015	Esta espécie não pode estar vinculada a essa série
5016	A alíquota deve estar no intervalo de 2% a 5%
5017	A alíquota deve estar no intervalo de 0% a 5%
5018	Base de calculo inválida (valor total - valor dedução)
5019	Valor de ISS inválido (base de calculo * alíquota / 100)
5020	Base de calculo não informada
5021	Valor de ISS não informado
5022	Valor de base de cálculo não pode ser superior ao valor da nota fiscal

### DOCUMENTO CONTROLADO



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01

5023	Nota fiscal já registrada anteriormente. O valor deverá ser idêntico ao já informado
5024	Nota fiscal de serviços tomados já está registrada no sistema
5025	Cidade de tributação não pode ser igual a sede do tomador
5026	O valor de dedução não pode ser superior ao valor da nota fiscal
5027	A data de emissão da nota fiscal não pode ser futura
5028	Esta espécie não pode ser utilizada com prestador do Brasil

**DOCUMENTO CONTROLADO**



Este documento faz parte da documentação do Software GIF – Gestão e Inteligência Fiscal e não deve ser reproduzido sem autorização da INFISC

Elaboração  
DTI

Revisão  
Qualidade

Aprovação  
Diretoria

Data  
14/08/15

MC\_001  
REV 01



[www.infisc.com.br](http://www.infisc.com.br)

[contato@infisc.com.br](mailto:contato@infisc.com.br)

**Sede:**

Júlio de Castilhos, 2579 - Salas 507, 508 e 512

Taquara | RS - CEP: 95.600-000

Fones: (51) 3541-8054 e 3542-1395

**Escritório de representação:**

Av. Bento Gonçalves, 1403 - Sala 1107

Porto Alegre | RS - CEP: 90.650-002

Fones: (51) 3573-0385 e 3574-0385